



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

As muitas riquezas de Minas

"A cada recital, um compositor do período colonial foi homenageado, aproximando este patrimônio de um público mais amplo." Esse foi o objetivo da mais nova turnê do **Coral Cidade dos Profetas**, como explica seu maestro e fundador, **José Herculano Amâncio**. Parado há mais de um ano por conta da Covid-19, o grupo retornou aos palcos de sua terra natal em agosto com a série "Concertos Itinerantes", passando, ao todo, por sete cidades mineiras.

Cidade cultural

Essa não foi a única atração que mobilizou os moradores de Congonhas recentemente. Em agosto, a 26ª edição do Festival de Inverno homenageou o artista Gustavo Procópio, prata da casa. Realizado de forma virtual, o evento contou com mais de 60 atrações.

Incentivo à classe artística

A série Concertos Itinerantes e o Festival de Inverno são dois exemplos de projetos patrocinados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e de recursos próprios do Instituto Cultural Vale (ICV). Há mais de 20 anos, o Instituto apoia iniciativas que preservam a riqueza histórica do nosso Estado.

De acordo com o chefe do Departamento de Culturas Populares de Congonhas, José Félix Junqueira, o Zezeca, a parceria com a Vale tem permitido o crescimento e evolução dos artistas congonghenses: "ela nos dá a possibilidade de criar alternativas para salvaguardar e incentivar nossa cultura, principalmente em tempos de pandemia".



Foto: Ane Souza

Barragens mais seguras

Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o Acionamento Automático de Sirenes nas barragens que, por meio de um conjunto de sensores, detecta movimentações nas estruturas e pode disparar as sirenes de forma automática, com emissão imediata de alertas. Trata-se de uma melhoria relevante na gestão de segurança e solução pioneira de uma tecnologia que está em evolução. Adicionalmente, as barragens seguem sendo acompanhadas 24 horas por dia, com uso de tecnologias que permitem o monitoramento remoto.



Em destaque: Instrumento que identifica a movimentação e aciona as sirenes automaticamente

Começam as atividades para eliminação da barragem Baixo João Pereira

A barragem de sedimentos Baixo João Pereira, localizada na Mina Fábrica, em Congonhas, será eliminada, ou seja, perderá suas características de barragem. Em agosto, iniciamos a ampliação do acesso, o que vai permitir o tráfego de equipamentos até a estrutura. Posteriormente, serão construídos canais para reduzir o fluxo de água da chuva para o reservatório. Com isso, a empresa pode iniciar a remoção total do material que está na estrutura. A previsão é finalizar essas obras em 2022.

Na mesma região, será construída uma barragem sem a necessidade do processo de alteamento. Essa estrutura armazenará os sedimentos secos provenientes da Pilha de Estéril Barnabé e será fundamental para as ações de controle ambiental, evitando o acúmulo de sedimentos e melhorando a clarificação da água no local.

A barragem Baixo João Pereira possui Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva e seguirá com monitoramento permanente durante todo o período de obras, por meio do Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) da empresa.

Entenda

Eliminação de barragem a montante/ Descaracterização

– Obra que tem como objetivo fazer com que a estrutura perca as características de barragem.



Foto: Video Delivery

Alteamento - Construção realizada quando há necessidade de ampliar a capacidade de armazenamento de uma barragem.

Sedimento – Material sólido separado em partes, originado da alteração de rochas preexistentes e transportado por vento ou água até planícies, lagos e base de morros.

Rejeito - Resíduo do processo de mineração que não possui mais qualquer possibilidade de recuperação ou reutilização.

DCE - Documento que atesta a estabilidade das estruturas que abrigam rejeitos ou sedimentos de mineração.

Parceria em prol de idosos, crianças e adolescentes

Os Conselhos Municipais de Direitos têm como objetivo discutir políticas públicas voltadas para idosos, crianças e adolescentes. Entre outras atividades, eles são responsáveis pela gestão dos recursos provenientes do Fundo do Idoso e do Fundo da Criança e do Adolescente. Em 2021, a Fundação Vale iniciou uma nova parceria para fortalecer esses Conselhos de Direitos nas cidades onde atuamos.

O programa vai oferecer uma assessoria especializada que vai contribuir para a melhoria da estrutura administrativa dos conselhos e fortalecer a relação com o poder público. Os Conselhos da Criança e do Adolescente e os Conselhos do Idoso de Congonhas e Belo Vale estão entre os participantes. A ação é personalizada e será construída conforme a prioridade de cada conselho e as agendas dos envolvidos.

CMDI
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

CMDCA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Aline Torre, especialista em Responsabilidade Social da Fundação Vale, explica: *"Identificamos que em algumas localidades existem dúvidas sobre os processos dos Conselhos. Por isso, vamos apoiar a organização da destinação dos recursos às instituições e projetos das cidades e do acompanhamento da prestação de contas dos recursos, por exemplo."*

EXPEDIENTE: Informativo especial das ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação - Paraopeba: Christiane Nogueira | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação – BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem - 1.600 exemplares | Para críticas, elogios ou sugestões sobre este jornal, entre em contato conosco: christiane.nogueira@vale.com | Para mais informações sobre a Vale, aponte câmera do seu celular para a figura ao lado e você será redirecionado para o nosso site www.vale.com

